

**A DIDÁTICA E A PEDAGOGIA COMO SUPORTE TEÓRICO PARA  
UMA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA QUALIFICADA**

**LA DIDÁCTICA Y LA PEDAGOGÍA COMO SUPORTE TEÓRICO PARA  
UNA COORDINACIÓN PEDAGÓGICA CUALIFICADA**

**DIDACTICS AND PEDAGOGY AS THEORETICAL SUPPORT FOR A  
QUALIFIED PEDAGOGICAL COORDINATION**

Osmar Hélio Alves ARAÚJO<sup>1</sup>  
Luís Távora Furtado RIBEIRO<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo discute as possibilidades e as contribuições da Didática e da Pedagogia para a atuação, de modo crítico, dos coordenadores pedagógicos no âmbito escolar. A pesquisa empírica envolveu quatro coordenadoras pedagógicas da rede Municipal de Ensino do município de Missão Velha (CE), as quais serão aqui denominadas de Coordenadoras A, B, C e D. Para a coleta de dados, realizou-se quatro entrevistas semiestruturadas. A análise foi realizada por meio da análise do discurso. Os resultados da pesquisa evidenciam que a Didática e a Pedagogia devem convocar todos os coordenadores e professores a se empenharem para responder às inquietações e aos desafios da contemporaneidade e tornar à docência cheia de significado para o presente e para o futuro. O presente trabalho apresenta a proposta de se buscar sentido para a atuação dos coordenadores nos campos da Didática e da Pedagogia, haja vista que as mesmas podem fundamentar a atuação dos coordenadores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Didática. Pedagogia. Coordenação pedagógica.

**RESUMEN:** Este artículo discute las posibilidades y las contribuciones de la Didáctica y de la Pedagogía para la actuación, de manera crítica, de los coordinadores pedagógicos en el ámbito escolar. La investigación empírica ha involucrado cuatro coordinadoras pedagógicas de la Red Municipal de Enseñanza del municipio de Missão Velha, Ceará, las cuales serán aquí nombradas como Coordinadoras A, B, C y D. Para la colecta de datos, se han realizado cuatro entrevistas semiestruturadas. El análisis de los datos ha sido realizado por medio del análisis del discurso. Los resultados de la

<sup>1</sup> Doutorando em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Atualmente integra os Grupos de Pesquisas do CNPq: Formação Docente, História e Política Educacional da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Educação, Trabalho e Formação de Professores - GEPET da Universidade Regional do Cariri (URCA). Estar vinculado a Universidade Regional do Cariri (URCA) como professor temporário. É membro da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação – (ANFOPE). E-mail: osmar.araujo@urca.br

<sup>2</sup> Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará; mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará e doutorado em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Concluiu Estágio Pós-doutoral na École de Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS) sob a supervisão de Michel Löwy com bolsa CNPq. É professor associado da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, atuando na graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado em Educação). E-mail: luistavora@uol.com.br

*investigación evidencian que la Didáctica y la Pedagogía deben convocar todos los coordinadores y profesores a empeñarse para contestar a las inquietudes y a los desafíos de la contemporaneidad y hacer la docencia llena de significado para el presente y para el futuro. El presente trabajo presenta la propuesta de buscarse sentido para la actuación de los coordinadores en los campos de la Didáctica y de la Pedagogía, en vista de que las mismas pueden fundamentar la actuación de dichos coordinadores.*

**PALAVRAS-CLAVE:** *Didáctica. Pedagogía. Coordinación pedagógica.*

**ABSTRACT:** *The present article discusses the possibilities and contributions of Didactics and Pedagogy for the performance, in a critic way, of the pedagogical coordinators in the school setting. The empirical research involved four pedagogical coordinators of the Municipal Education System of the municipality of Missão Velha, Ceara, whom will be named here as Coordinator A, B, C and D. To the data gathering, four semi-structured interviews were conducted. The analysis was made through the speech analysis. The results of the research demonstrate that Didactic and Pedagogy must convene all coordinators and teachers to make efforts in order to respond to the concerns and the challenges of the contemporaneity and make teaching meaningful for the present and the future. The present work shows the proposal of seeking meaning to the performance of the coordinators in the fields of Didactics and Pedagogy, since these can underpin the coordinators' performance.*

**KEYWORDS:** *Didactics. Pedagogy. Pedagogical coordination.*

## **Introdução**

A Didática e a Pedagogia têm muita riqueza formativa a oferecer aos coordenadores pedagógicos à medida que estes, pedagogicamente, materializarem uma prática reflexiva. O campo da Didática e da Pedagogia tem profundidade suficiente para dar respostas de maior consistência aos problemas que permeiam a formação e a atuação dos coordenadores pedagógicos, assim como possibilitá-los construírem saberes pedagógicos, e ainda poderão ressignificar a organização didático-pedagógica da escola. Deste modo, compreende-se que os referidos campos da ciência trazem contribuições fundamentais capazes de oportunizar um suporte teórico para uma coordenação pedagógica qualificada.

Não tornemos, entretanto, a Didática prisioneira da perspectiva de prescrever teorias para guiar o processo de ensino. Ao contrário, que a Didática faça eclodir questionamentos, reflexões didáticas consistentes e, por consequência, que os coordenadores pedagógicos e professores busquem meios para lidar com as

contradições postas à escola na contemporaneidade. Nesta perspectiva, a Didática e a Pedagogia possibilitam aos coordenadores e professores, principalmente aos que estejam fraquejantes, muitas vezes, produzirem práticas pedagógicas inovadoras, mobilizarem saberes, assim como produzirem ações articuladas ao seu compromisso social e político.

Nessa esteira de pensamento, este artigo traz à baila as possibilidades e contribuições da Didática e da Pedagogia para a atuação dos coordenadores no âmbito escolar. O diálogo dos coordenadores com a Didática significa interagir, de modo crítico, reflexivo, com a realidade escolar concreta, sem a pretensão de transmitir informações, buscando, ao contrário, também aprender e dialogar com tais realidades.

Em suma, não tomamos aqui a Didática e a Pedagogia como juízes que impõem aos coordenadores e professores preceitos e teorias. Ao contrário, o destaque dado aqui à Didática e à Pedagogia é, em parte, favorecer o seu diálogo com os coordenadores e professores face às dificuldades existentes na arena escolar, que vêm exigindo novas posturas docentes e, portanto, gerando importantes discussões.

### **Caminho metodológico**

Metodologicamente, adotou-se a abordagem qualitativa, uma vez que ela oportuniza, à luz de um contexto e um dado espaço temporal, a concatenação do objeto de estudo com a compreensão e a análise dos fatos. Logo, a pesquisa empírica foi conduzida levando-se em conta os seguintes critérios: coordenadores com mais de dez anos de experiência no magistério e com formação em pedagogia, envolveu quatro coordenadoras pedagógicas da rede Municipal de Ensino do município de Missão Velha (CE), as quais serão aqui denominadas de Coordenadoras A, B, C e D. Para a coleta de dados realizou-se quatro entrevistas semiestruturadas, pois a entrevista semiestruturada possibilita iniciar-se a partir de pontos básicos correlatos à investigação e que, posterior, possibilita alargar a seara de interrogativas, produto de novas hipóteses que vem à lume à proporção que se colhem as respostas do entrevistado (TRIVIÑOS, 2012). Os subsídios teóricos para tal discussão foram auferidos pelas contribuições dos seguintes pesquisadores: Libâneo, (2007, 2006), Luckesi (2008), Rays, (2008) e Trivños (2012).

Este texto irá, doravante, apresentar os dados colhidos fundamentando-os a partir das contribuições da Pedagogia Crítica e por meio da análise do discurso.

## Contribuições da didática e da pedagogia à coordenação pedagógica

A Didática e a Pedagogia podem auxiliar os coordenadores e docentes como recurso de formação, pois, como esclarece Libâneo (2007, p. 17), “[...] a pedagogia é a teoria e a prática da educação, a pedagogia é o campo científico que faz uma reflexão sistemática sobre a prática educativa [...]”. Nesta perspectiva, os coordenadores e professores precisam estar inseridos na arena da pesquisa. Em outras palavras, os coordenadores e professores precisam estar imersos no contexto da pesquisa de modo que possam revisitar sua prática, ou seja, fazer um contraponto entre a teoria e a prática e, por consequência, materializar uma reflexão da prática na prática, buscando uma articulação da ação educativa que exercem com as dimensões cognitivo-afetivo-político-espiritual.

Verifica-se, *a priori*, a necessidade de os coordenadores e professores compreenderem o processo educativo como elemento político-social interveniente no seio de uma sociedade tão desumanizada, a partir de situações concretas da instituição escolar, ou seja, entende-se que não é possível transformar a educação pautando-se somente e exclusivamente no “abstrato”. Assim como se faz necessário a reflexão da prática na prática, somada à preocupação dos coordenadores em acompanhar, em *lócus*, a prática pedagógica dos professores. Entretanto, os coordenadores precisam pautar-se em uma dinâmica relacional afetiva com os professores para que, por consequência, o desenvolvimento de uma prática educativa significativa para os alunos se materialize.

Logo, considerando as inúmeras limitações que permeiam o processo de formação dos coordenadores, é patente a necessidade que a Didática e a Pedagogia os possibilitem compreender e inserir-se no cotidiano escolar com olhar crítico, investigativo, pois, muitas vezes, a formação inicial destes profissionais apresenta-se lacunosa e distante do mundo real da seara escolar. Importa, por isso, ressaltar a necessidade de um trabalho coletivo no contexto escolar, gerido pelo coordenador pedagógico, e que proporcione o desenvolvimento de uma dinâmica relacional prazerosa, preocupada com a aceitação, a confiança e a afetividade como condições necessárias para relações propiciadoras da construção do conhecimento.

Cabe indagar: como os coordenadores e professores estão reinventando a prática pedagógica no contexto das escolas brasileiras? No rastro desta questão, verifica-se a necessidade da substituição de estruturas escolares ultrapassadas por práticas pedagógicas com presença ativa de professores com conhecimentos, autonomia

intelectual, ideias próprias e atitudes de autoconfiança. E que, por consequência, os professores manifestem cuidado com a organização físico-espacial das salas de aula, com os materiais de ensino necessários, com a necessária contextualização, a criticidade, e o respeito à diversidade. Que todas as orientações e acompanhamento pedagógico desenvolvido pelos coordenadores pedagógicos ocorram a partir de uma prática dialogada, nunca de cima para baixo, mas sim por meio de atividades formativas, discussões e aprendizagens. Logo, como assinala uma das coordenadoras entrevistadas:

A Didática e a Pedagogia poderão nos auxiliar no desenvolvimento das competências profissionais necessárias, como: o saber fazer-pedagógico, agir pedagogicamente e, principalmente, a encontrar soluções concretas para as dificuldades em relação aos processos de ensino e aprendizagem (COORDENADORA B).

Esta mesma postura encontra-se na fala da coordenadora C quando afirma que:

Compreendo que a Didática e a Pedagogia colaborarão conosco, coordenadores, na construção dos saberes pedagógicos, assim como no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem de modo qualitativo. Isto é, entendo que quando temos uma atuação fincada nestes campos, temos condições, em relação aos conhecimentos pedagógicos, de contribuir com os professores na formação de sujeitos pensantes e críticos (COORDENADORA C)

Nessa direção, compreende-se aqui que os coordenadores pedagógicos, ancorados na Didática e na Pedagogia, precisam contribuir com os professores no sentido de levá-los a organizar a prática educativa baseada em reflexões, observações voltadas para a articulação dos assuntos tratados em sua aula com o cotidiano e realidade dos alunos. Assim como que os professores construam com os alunos uma relação amistosa, afetiva e comprometida com a aprendizagem dos mesmos. Neste sentido, a Didática e a Pedagogia oferecem elementos inspiradores para a prática pedagógica dos coordenadores e professores, por isso, as suas práticas pedagógicas precisam ser permanentemente (re)construídas por reflexões críticas abalizadas nessas referidas áreas do conhecimento. Entretanto, segundo Rays (2008, p. 48): “o momento atual é, pois, o de repensar a ‘razão-teórica’ e a ‘razão-prática’ da didática para alcançarmos um fazer-didático, que nos liberte da abstração pedagógica e obscurantismo cultural [...]”.

Desse modo, um coordenador pedagógico formado em qualquer área da ciência, por si só, sem os conhecimentos do campo da Didática e da Pedagogia, não terá uma prática pedagógica transformadora. Ou seja, a atuação do coordenador por si só, desvinculada dos conhecimentos didático-pedagógicos, não será uma prática política pedagógica. Por isso, a atuação do mesmo se transforma em compromisso político que visa transformar as situações de injustiça no mundo à medida que também transforma suas bases estruturais, e, destarte, nenhum coordenador pedagógico pode ficar alheio aos campos da Didática e da Pedagogia. No rastro do exposto, recorre-se aqui aos depoimentos das coordenadoras A e D ao declararem que:

Infelizmente, considerando que minha formação inicial, com uma grade curricular preenchida pelas disciplinas específicas e com pouco tempero pedagógico, me oportunizou uma formação dissociada dos campos da Didática e da Pedagogia, pois, os professores tinham dificuldades em converter os conteúdos específicos (de cada disciplina) em saberes pedagógicos. Hoje, percebo que isso se reverbera na minha atuação como coordenadora, por isso busquei cursar pedagogia por acreditar que não posso exercer bem esta função sem os conhecimentos dos campos da Didática e da Pedagogia (COORDENADORA A).

A minha formação inicial oportunizou a construção de saberes distantes dos problemas concretos das salas de aula, por isso, compreendo que deixou muito a desejar em relação aos campos da Didática e da Pedagogia. Hoje, a partir de outros cursos que fiz na área da Pedagogia, percebo as mudanças, as transformações significativas que ocorreram na minha prática como coordenadora (COORDENADORA D).

Esses depoimentos nos levaram a considerar o que os discursos vazios, as práticas dos coordenadores não comprometidas com a transformação da realidade social, dizem da qualidade da formação vivenciada hoje nos cursos de licenciatura no Brasil. Nesta perspectiva, compreende-se que o trabalho dos coordenadores pedagógicos morre se não houver, em seu interior, efetivo compromisso e desejo de transformar algumas estruturas que oprimem e obstaculizam a sedimentação de um ensino qualitativo, crítico e comprometido com a transformação real da sociedade.

Deste modo, os coordenadores têm muito a contribuir na construção e socialização do conhecimento, mas para isso, é preciso ter claro as intencionalidades das suas práticas e, por consequência, ajudar os docentes a encontrarem na educação um sentido maior para a sua vida pessoal e profissional.

Assim, faz-se necessário inserir os professores em atividades voltadas para a pesquisa, focadas na aprendizagem e construção do conhecimento, isto é, os coordenadores devem levar os professores a refletirem sobre a prática educativa na prática, buscando uma articulação de suas ações com as dimensões cognitivas, afetivas, valorativas, e atitudinais em construção na formação humana em seu todo. Por isso, os professores devem estruturar atividades problematizadoras, interdisciplinares, diversificadas, buscando valorizar os saberes do aluno, articular teoria-prática e um ensino contextualizado, assim como devem realizar o levantamento de questões recorrentes em sala de aula, apresentarem diferentes procedimentos para solução de situações problemas e dinamicidade, visando à construção do conhecimento. Como desdobramento, o professor desenvolverá uma prática educativa crítica, criativa, propiciadora de estruturação teórica explicativa da realidade, assegurada por estratégias de ensino que buscam o envolvimento do aluno a partir da problematização, reflexão e atividade lúdicas educativas.

### **O coordenador pedagógico e a formação docente: eis o desafio**

Eis o desafio: encontrar coordenadores pedagógicos que atuem como mediadores da formação dos professores, assim como acompanhem o processo de desenvolvimento profissional dos docentes, seja pelo testemunho pedagógico, incentivo à formação e até mesmo pela presença ativa nas salas de aula. Não obstante os desafios, as inúmeras atividades cotidianas e a disponibilidade de tempo, os coordenadores precisam empreender esforços para que a formação contínua dos professores faça parte do cotidiano escolar.

Sabemos que em todo o processo de formação contínua dos professores é muito importante a presença do coordenador pedagógico, sobretudo no que se refere ao seu papel como mediador. Desta maneira, fica evidente que o coordenador é uma referência importante na qualificação profissional dos professores, isto é, o trabalho pedagógico ativo do coordenador contribui poderosamente para a formação contínua dos docentes na esfera escolar. Sendo assim, os professores devem ser formados de tal modo que, face aos desafios e exigências da sociedade atual, sejam capazes de

desenvolver um dinamismo pedagógico que os leve a agir criticamente em favor da reconstrução do contexto social em suas diferentes nuances.

Luckesi (2008) endossa esse ponto de vista ao assinalar que formar o professor seria, a seu ver, oportunizar as condições necessárias para que o mesmo se prepare filosófica, científica e afetivamente face ao tipo de ação que vai exercer. Para tanto, adverte que serão necessárias não só as aprendizagens cognitivas, assim como e, especialmente, o desenvolvimento de uma postura, dialeticamente crítica, sobre o mundo e sua prática educacional. Luckesi (2008, p. 29) conclui que:

Formar o educador, em síntese, e, a meu ver, não deverá ser uma imposição autoritária e sim um modo de auxiliar o sujeito a adquirir uma atitude crítica frente ao mundo de tal forma que o habilite a agir junto a outros seres humanos num processo efetivamente educativo (LUCKESI, 2008, p. 29).

É nesta direção que se entende aqui que o processo de formação contínua dos professores deve ser um processo cada vez mais aprimorado e dinâmico. Novas estratégias, estruturas de formação, atividades dinamizadas, inserção dos aparatos tecnológicos e ainda uma formação fincada na Didática e na Pedagogia. Tudo isso, para promover a qualificação contínua da população docente.

Assim, a preocupação desta discussão se assenta em sublinhar, cada vez mais, que a tarefa de promover a formação contínua dos professores constitui o papel essencial da coordenação pedagógica, haja vista que as inúmeras mudanças da sociedade atual a tornam ainda mais urgente e necessária. Formar, nesta perspectiva, constitui, de fato, um dos elementos constitutivo do trabalho e da identidade do coordenador pedagógico. Ela deve existir para formar, gerir a organização pedagógica da escola, ou seja, para estimular e promover o desenvolvimento profissional dos professores. Se ela deixa de concretizar a formação docente, perde a sua razão de ser e a sua importância pedagógica.

O papel formador do coordenador pedagógico não acontece apenas quando esse se faz mediador de encontros pedagógicos, mas também em todos os momentos que o mesmo é presença pedagógica nas salas de aula, acompanhando e intervindo, quando necessário, nos processos de ensino e aprendizagem, isto é, quando se faz presente em todas as realidades do cotidiano escolar, formando e autoformando-se. Por isso, os coordenadores pedagógicos devem primar pelo crescimento e alargamento da



formação de cada professor, para assim formá-los com convicção e compromisso ético político-pedagógico. Entretanto, cômicos que:

A formação permanente do professorado requer uma pedagogia crítica engajada, uma pedagogia que possibilite a compreensão teórica dos problemas, as instrumentalidades de ação docente e a efetiva solução dos graves problemas que atingem o sistema de ensino brasileiro. (LIBÂNEO, 2006, p. 867).

Logo, compreende-se que a formação dos professores vai se intensificar, ampliar e expandir-se a proporção que coordenadores e professores estiverem imbricados e comprometidos com este processo. Assim como advoga Libâneo (2006, p. 867), o que “se espera de um professor é que, pelos conhecimentos que adquire e pela preparação para a atividade docente prática, vá formando um pensamento pedagógico e um modo de agir pedagógico próprios”.

Face ao exposto, é preciso que os coordenadores pedagógicos articulem sempre momentos formativos que favoreçam a formação contínua dos professores, isto é, os coordenadores devem assumir verdadeiramente o papel de pedagogo escolar, conduzindo, ensinando e aprendendo e, portanto, crescendo junto com seus professores, o que tornará sua presença na arena escolar ainda mais enriquecedora, pois todos devem viver uma única experiência de formação e autoformação. Assim, evidentemente, coordenadores e professores crescerão muito em suas caminhadas, assim como buscarão aprimorarem-se cada sempre mais, com o objetivo de alargar a própria formação, reconstruir suas práticas pedagógicas e, por consequência, promover uma educação de qualidade.

Formar continuamente os professores constitui-se, de fato, uma das ações essenciais da coordenação pedagógica; incumbência que as inúmeras fragilidades da formação inicial dos professores, assim como as transformações da sociedade atual tornam ainda mais necessária e urgente. Assim, entende-se que formar o docente é parte constitutiva da identidade pedagógica do coordenador, ou seja, a coordenação pedagógica existe para formar, acompanhar a vida pedagógica da escola, para ser um dos eixos que impulsionam as transformações na seara escolar. Por isso, se o coordenador pedagógico não exerce com militância pedagógica sua função perde a razão de estar na escola.

Nesta perspectiva, o ensinar, o aprender e o avaliar, em outras palavras, o formar e autoformar-se, dentre os múltiplos elementos que integram a prática

pedagógica dos coordenadores pedagógicos nas escolas brasileiras, merecem destaques especial, pois seus resultados exercem forte influência no fazer pedagógico dos professores. Isto é, a forma como o coordenador pedagógico desenvolve estas atividades na instituição escolar merece olhares meticolosos e reflexões críticas, haja vista sua importância na formação dos professores e no sucesso dos resultados da aprendizagem dos alunos. E mais, considerando que a discussão sobre a formação e a valorização profissional docente está cada vez mais aguerrida, faz-se necessário uma análise crítico-reflexiva sobre os processos de organização pedagógica e administrativa vivenciados nas escolas e as efetivas mudanças no saber-fazer da sala de aula.

Em suma, advoga-se aqui que o objeto de trabalho, ensino e aprendizagem, do coordenador pedagógico deve ser, entre outros eixos, a formação contínua dos professores, como espaço de articulação entre a vida, a formação e a prática educativa destes sujeitos, a partir das reais necessidades e possibilidades pedagógicas do contexto no qual estão inseridos. Assim, os coordenadores devem, no espaço escolar:

- fomentar junto à população docente uma cultura de análise, sustentada pela reflexão crítica coletiva, das práticas que realizam, visando transformá-las;
- valorizar as práticas pedagógicas dos professores, assim como estimular seu crescimento pessoal e compromisso profissional;
- levantar os limites e possibilidades que permeiam a atuação dos professores, com vistas à reformulação/proposição de novas práticas pedagógicas.

Desse modo, a dinâmica das atividades a serem desenvolvidas pelos coordenadores e professores deve ter como suporte um trabalho de reflexão sobre a prática na prática, de modo a constituir um grupo com objetivos e metas comuns e que busquem alternativas para uma nova ação educativa. Neste contexto, o papel dos coordenadores consiste em ajudar os professores a problematizar suas práticas pedagógicas, ou seja, situá-las em um contexto teórico, com vistas a pensar formas de transformação de suas próprias ações e das práticas institucionais. Logo, é essencial que os professores sejam valorizados como sujeitos capazes de problematizar, analisar e investigar a realidade educacional na qual estão inseridos, a partir dos conhecimentos, habilidades e vivências apreendidas nos momentos de formação, de modo a encontrar

interpretações explicativas das práticas educativas que executam. Entretanto, Rays (2008) adverte:

Que não basta o simples problematizar e o refletir criticamente apenas empregando textos didáticos que sejam críticos e problematizadores, se as atitudes dos educadores e dos educandos forem apáticas sobre as reais necessidades dos contextos social e pedagógico nos quais estão inseridos (RAYS, 2008, p. 44).

Nesta perspectiva, que os coordenadores e professores busquem vivenciar a dimensão da totalidade em todos os momentos de formação, os quais devem caracterizar-se com atividades de mobilização, construção e socialização de conhecimentos. Tendo-se claro, entretanto, os pressupostos básicos do trabalho, a compreensão crítica da realidade histórico-político-educacional na qual estão inseridos e a formação, autoformação de ambos. Logo, sugere-se que para orientar e subsidiar os estudos, as práticas e as pesquisas, dentro e fora da sala de aula, coordenadores e professores devem fazer uso constante do diálogo, da indagação e da reflexão sobre as experiências, as habilidades, as atitudes e os conhecimentos construídos e em construção, buscando sempre dar significado às aprendizagens realizadas.

### **Algumas considerações finais**

A Didática deve convocar todos os coordenadores e professores a se empenharem para responder às inquietações e aos desafios da contemporaneidade e tornar à docência cheia de significado para o presente e para o futuro, assim como levá-los a encontrar saídas significativas para tornar o ensino significativo e a aprofundarem as riquezas proporcionadas pelo exercício da docência quando se vincula à construção de uma educação qualitativa. Entretanto, cômicos que na contemporaneidade há certa frustração com muitas propagações da modernidade, por exemplo, a garantia que a tecnologia seria a solução para muitos dos problemas da educação. Se, por um lado, a tecnologia trouxe benefícios, por outro, produziu também um produtivíssimo desvinculado de uma reflexão crítica, pois, são evidentes os sinais de vazio existencial em muitas práticas docentes.

Nesta perspectiva, a Didática, ao longo da história, esteve, em grande parte, imune a uma reflexão crítica por parte dos professores, pois, esteve, sobretudo,

vinculada a currículos frágeis e descontextualizados, o que é incompreensível ou injustificável face as exigências do processo educativo na atualidade. A Didática, em contrapartida, deve ressurgir hoje com múltiplas feições, visando, sobretudo, oportunizar aos coordenadores e professores uma formação pedagógica capaz de elevar a qualidade do ensino no contexto universitário.

A busca de sentido para a atuação dos coordenadores passa necessariamente pelo campo da Didática e da Pedagogia, haja vista que as mesmas poderão fundamentar essa mesma atuação. Entretanto, isso é urgente considerando que cresce o número de coordenadores sem a necessária formação didático-pedagógica. A Educação superior avançou, mas a formação de muitos coordenadores e professores continua frágil e débil de conhecimentos didático-pedagógicos; por isso, é necessário empreendermos grandes esforços para tornar a Didática e a Pedagogia como suporte teórico para uma coordenação pedagógica qualificada.

### Referências

LIBÂNEO, José Carlos. A PEDAGOGIA EM QUESTÃO: ENTREVISTA COM JOSÉ CARLOS LIBÂNEO. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, 10(1): 11-33, 2007. Disponível em: < <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>>. Acesso: 21 dez. 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 – Especial, p. 843-876, out. 2006 843 Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 21 dez. 2015.

LUCKESI, Cipriano Carlos. O Papel da Didática na Formação do Educador. *In*: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em questão**. 28. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. pp. 25-34.

RAYS, Oswaldo Alonso. Pressupostos teóricos para o ensino da didática. *In*: CANDAU, Vera Maria (Org.). **A Didática em questão**. 28. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. pp. 43-52.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 21. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

### Como referenciar este artigo

ARAÚJO, Osmar Hélio.; RIBEIRO, Alves e Luís Távora Furtado. A didática e a pedagogia como suporte teórico para uma coordenação pedagógica qualificada. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v.20, n.2, p. 501-513, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.22633/rpge.v20.n3.9533>>. ISSN: 1519-9029.

**Submetido em:** outubro/2016

**Aprovado em:** novembro/2016